



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA – PROEAD
CURSO DE BACHARELADO DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

JOSÉ CARNEIRO ALMEIDA DA SILVA

**GESTÃO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS NO MUNICÍPIO DE CURRAL
VELHO/PB**

Itaporanga - Paraíba
2014

JOSÉ CARNEIRO ALMEIDA DA SILVA

**GESTÃO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS NO MUNICÍPIO DE CURRAL
VELHO/PB**

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO apresentado ao Curso de Administração Pública, modalidade de ensino a distância, da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito à obtenção do título de Bacharel em Administração Pública, Linha de Formação Específica (LFE) III - Gestão Municipal, semestre 2014.2.

Orientadora: Dra. Sandra Maria Araújo de Souza

**Itaporanga - Paraíba
2014**

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

S586g Silva, José Carneiro Almeida da
Gestão dos resíduos sólidos no Município de Curral Velho/PB
[manuscrito] / José Carneiro Almeida da Silva. - 2014.
22 p. : il. color.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em
Administração Pública EAD) - Universidade Estadual da Paraíba,
Pró-Reitoria de Ensino Médio, Técnico e Educação à Distância,
2014.

"Orientação: Profª. Sandra Maria Araújo de Souza, Secretária
de Educação à Distância".

1. Resíduos Sólido. 2. Lixo. 3. Saúde Pública. I. Título.

21. ed. CDD 363.728 5

JOSÉ CARNEIRO ALMEIDA DA SILVA

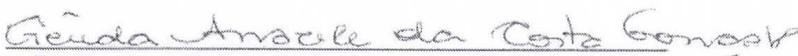
**GESTÃO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS NO MUNICÍPIO DE CURRAL
VELHO/PB**

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO apresentado ao Curso de Administração Pública, modalidade de ensino a distância, da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito à obtenção do título de Bacharel em Administração Pública, Linha de Formação Específica (LFE) III - Gestão Municipal, semestre 2014.2.

Aprovada em: 06/12/2014.

BANCA EXAMINADORA


Profa. Dra. Sandra Maria Araújo de Souza (Orientadora)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)


Profa. Dra. Geuda Anazile da Costa Gonçalves
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)


Prof. Dr. Allan Carlos Alves
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

DEDICATÓRIA

À professora Antonia Batista de Farias e Ival Raimundo de Souza (*in memoriam*)
pelo incentivo a mim para a realização deste curso, DEDICO.

AGRADECIMENTOS

Quero primeiramente agradecer a Deus, fonte de toda vida, a quem sempre recorri nos momentos mais difíceis. A quem rogo, por minha vida, minha família e meus amigos.

Aos meus filhos Hugo e Hianne pelo apoio e compreensão em minha ausência dentro do convívio familiar durante o período do curso.

Ao meu pai Francisco (*in memoriam*), embora fisicamente ausente, sentia sua presença ao meu lado, dando-me força.

À minha mãe Zulmira, meus irmãos Antonio, Mariano, Telma, Edna, Lourdinha, Damião e Calina, que contribuíram de uma forma ou de outra ao longo desta jornada.

Aos colegas da turma pelos momentos de amizade e apoio.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	07
2. REVISÃO DA LITERATURA	09
2.1 – Resíduos Sólidos Urbanos (RSU).....	09
2.2 - Coleta de Lixo e do Descarte.....	11
2.3 - Destinação Final dos Resíduos Sólidos Urbanos.....	11
3. METODOLOGIA	12
4. ANÁLISES DO RESULTADO	13
5. CONCLUSÃO	15
ABSTRACT	16
REFERÊNCIAS	17
ANEXOS	18
APÊNDICE	20

GESTÃO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS NO MUNICÍPIO DE CURRAL VELHO/PB

SILVA, José Carneiro Almeida da¹
Autor do TCC

SOUZA, Sandra Maria Araújo²
Orientadora do TCC

RESUMO

O presente estudo objetiva analisar a gestão dos resíduos sólidos produzidos no município de Curral Velho/PB, investigando se o descarte do lixo está apropriado em local ambientalmente seguro, dentro das normas, evitando assim impacto ao meio ambiente e a saúde pública. Através de entrevistas, relatos e experiências de gestores, observações com servidores da área de limpeza pública, foi possível identificar diversos fatores que apontam para circunstâncias difíceis em que se dá o processo adequado de destinação final dos resíduos sólidos urbanos. Foram realizadas pesquisas de campo e registro por meio de fotografias buscando conhecer a forma que se procede ao descarte do lixo urbano produzido, que provocam contaminação de grandes áreas. Observou-se que uma pequena parcela da população possui rede de coleta de lixo e de saneamento básico e que há necessidade de acompanhamento pelos gestores municipais para o descarte devidamente apropriado ao meio ambiente, sem qualquer dano específico. Após análises dos resultados, que representa diferentes níveis de reflexão evidenciou-se uma necessidade da implementação de políticas públicas específicas, voltadas para a questão do saneamento básico, coleta e destino dos resíduos sólidos, bem como criação das modalidades de coleta seletiva do lixo pela própria comunidade.

Palavras-chave: Resíduos Sólidos. Lixo. Saúde Pública. I.Título.

¹ José Carneiro Almeida da Silva, aluno do curso de Bacharelado em Administração Pública. Artigo apresentado como Trabalho de Conclusão do Curso de Administração Pública da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, Turma 2014.2.

² Sandra Maria Araújo de Souza, Doutora em Recursos Naturais (2011) Mestre em Ciências da Sociedade (2005) Graduada em Administração UEPB (2001) Orientadora de TCC da UEPB.

1 INTRODUÇÃO

O presente estudo tem como objetivo analisar a gestão dos resíduos sólidos produzidos no município de Curral Velho/PB.

Os Resíduos Sólidos Urbanos, conhecido por toda sociedade por lixo urbano, são resultantes de atividades domésticas e comerciais da comunidade em geral. A definição de lixo urbano, segundo Lima (2004), é difícil de ser feita, devido à sua origem e formação estarem relacionadas a vários fatores. Assim, “é comum definir como lixo todo e qualquer resíduo que resulte das atividades diárias do homem na sociedade” (LIMA, 2004, p.11).

A inexistência de um modelo adequado de coleta tem trazido grandes preocupações em busca de tecnologias que atendam um padrão de sustentabilidade visando uma redução de volumes de lixos. Faz-se necessário buscar algumas alternativas como, por exemplo, a criação de usinas de reciclagem de lixo, assim, o lixo orgânico poderia ser transformado em compostagem. Outra forma é conscientizar as pessoas para reutilizar, reduzir e reciclar, tomando iniciativas através da Secretaria Municipal de Infraestrutura, para solucionar o problema da destinação dos resíduos sólidos a exemplo do reaproveitamento e a reciclagem, mas enquanto isso não acontece à alternativa vem sendo o aterro sanitário.

A coleta seletiva e a reciclagem são soluções indispensáveis, por permitir a redução do volume de resíduos para disposição final em aterros. Existem formas que facilitam a coleta seletiva e o fundamento deste processo é a separação pela população, dos materiais recicláveis como: papéis, plásticos, vidros e metais, do restante que é destinado ao aterro.

A norma NBR 10.004 (ABNT, 2004, p.1), que trata de classificação dos resíduos sólidos, também traz uma definição: “resíduos sólidos são resíduos nos estados sólidos e semissólidos, que resultam de atividades de origem industrial, doméstica, hospitalar, comercial, agrícola, de serviços e de varrição”.

Existem soluções economicamente viáveis e ambientalmente adequadas para os problemas causados pelo descarte do lixo, sendo possível realizar o reaproveitamento de materiais, obtendo uma diminuição da produção original do lixo, e promovendo uma alternativa a geração de emprego e renda. Dessa forma,

precisa-se de compromisso político para solucionar um dos maiores problemas ambientais da atualidade.

Segundo alguns estudiosos como Nascimento (2012) e Calderoni (2003) há diferentes formas de tratamento e disposição dos resíduos sólidos urbanos ao aterro sanitário, de forma adequada e eficiente no cotidiano da gestão pública municipal.

Nesta linha de raciocínio, CETESB (apud LIMA, 2004, p. 46) abordam que “o aterro sanitário é definido como um processo utilizado para a disposição de resíduos sólidos no solo, particularmente o lixo domiciliar, que fundamentado em critérios de engenharia e normas operacionais específicas, permite uma confinamento segura, em termos de controle da poluição ambiental e proteção ao meio ambiente”.

Entende-se que o aterro sanitário deve estar atendendo os padrões, bem como as diretrizes relativas ao gerenciamento e a responsabilidade por parte do poder público, construído em local ambientalmente adequado de modo a evitar danos ou riscos à saúde pública e minimizar os impactos ambientais que o planeta está sofrendo.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL:

- Analisar a gestão dos resíduos sólidos no município de Curral Velho/PB.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Identificar os obstáculos enfrentados pelos gestores municipais, quanto ao descarte do lixo urbano e a destinação final dos resíduos sólidos;
- Diagnosticar os métodos aplicados na coleta e no descarte dos resíduos sólidos;
- Apontar os impactos provocados ao meio ambiente e a saúde pelo acúmulo de lixo jogado a céu aberto.

2 REVISÃO DA LITERATURA

Um dos principais problemas da atualidade é a grande produção de lixo que vem aumentando consideravelmente na sociedade atual devido ao crescimento populacional e de áreas urbanas. É comum depararmos com descarte inapropriado dos resíduos, que gera a degradação ambiental, interferindo na qualidade do solo, da água, do ar e do meio ambiente como um todo. É fato que o descarte desordenado dos resíduos possui um grande impacto gerando problemas ambientais.

Sabe-se que a maioria dos pequenos municípios paraibanos, não possui uma política de saneamento básico adequada, que possa proporcionar segurança na coleta e destinação final dos resíduos sólidos urbanos. Desta forma, a base teórica foi construída com o intuito de apresentar os principais pontos que fundamentam a análise deste estudo, organizada em ordem sobre resíduos sólidos urbanos (RSU); coleta e descarte do lixo e destinação final dos resíduos sólidos urbanos.

2.1 Resíduos Sólidos Urbanos (RSU)

Segundo (LIMA, 2004, p.11) “lixo é todo e qualquer resíduo que resulte das atividades diárias do homem na sociedade”.

De acordo com a Norma Brasileira NBR 10.004 (ABNT, 2004), que trata de classificação dos resíduos sólidos, também traz uma definição:

Resíduos sólidos são resíduos nos estados sólidos e semissólido, que resultam de atividades de origem industrial, doméstica, hospitalar, comercial, agrícola, de serviços e de varrição. Ficam inclusos nesta última definição os lodos provenientes de sistemas de tratamento de água, aqueles gerados em equipamentos e instalações de controle de poluição, bem como determinados líquidos cujas particularidades tornem inviável o seu lançamento na rede pública de esgotos ou corpos de água, ou exijam para isso soluções técnicas e economicamente inviáveis em face à melhor tecnologia disponível.

De acordo com essa abordagem da ABNT, entende-se que a composição do lixo pode variar de população para população em decorrência de suas atividades e particularidades, devendo os materiais separados passíveis de reciclagem ou reaproveitamento, os considerados resíduos sólidos, serem destinados a aterros

sanitários construídos com técnicas de engenharia e em locais ambientalmente seguros.

Alguns estudiosos como Nascimento (2012) e Calderoni (2003), entendem que há diferentes formas de tratamento e disposição dos resíduos sólidos urbanos em aterro sanitário de forma adequada e eficiente no cotidiano da gestão pública municipal.

Nesta linha de raciocínio, CETESB (*apud* LIMA, 2004, p. 46) abordam:

O aterro sanitário é definido como um processo utilizado para a disposição de resíduos sólidos no solo, particularmente o lixo domiciliar, que fundamentado em critérios de engenharia e normas operacionais específicas, permite uma confinamento segura, em termos de controle da poluição ambiental e proteção ao meio ambiente. CETESB (*apud* LIMA, 2004, p. 46).

De acordo com o que dispõe a legislação ambiental em vigor no Brasil, as instituições responsáveis pelos resíduos sólidos no âmbito nacional, estadual e municipal, são determinadas através dos seguintes artigos da Constituição Federal, quais sejam: incisos VI e IX do art. 23, que estabelecem ser competência comum da União, dos estados, do Distrito Federal e dos municípios proteger o meio ambiente e combater a poluição em qualquer das suas formas, bem como promover programas de construção de moradias e a melhoria do saneamento básico; Já os incisos I e V do art. 30 estabelecem como atribuição municipal legislar sobre assuntos de interesse local, especialmente quanto à organização dos seus serviços públicos, como é o caso da limpeza urbana (CONSTITUIÇÃO FEDERAL, 1988).

A Lei Ordinária 11.445/2007 estabelece, em seu artigo 1º, as diretrizes nacionais para o saneamento básico e para a política federal de saneamento básico. Em seu artigo 2º, inciso III, a referida lei determina que serviços públicos de saneamento básico sejam prestados, entre eles tem-se o abastecimento de água, esgotamento sanitário, limpeza urbana e manejo dos resíduos sólidos realizados de formas adequadas à saúde pública e à proteção do meio ambiente.

Já os instrumentos que são colocados pela Lei 12.305, de 2010, que estabelece a criação de um plano municipal de gestão integrada de resíduos sólidos; a declaração anual de resíduos; a coleta seletiva (com a participação da sociedade civil – responsabilidade compartilhada); o incentivo às cooperativas de catadores; a

fiscalização dos impactos ambientais; as parcerias com os setores privados para novas tecnologias de administração dos resíduos; e, por fim, a educação ambiental.

2.2 Coleta de Lixo e Descarte

Entende-se que a forma em que são tratados os resíduos sólidos no município de Curral Velho não é diferente dos demais municípios brasileiros, não podendo negar a dimensão da responsabilidade do gestor municipal, principalmente quando se trata da coleta e descarte do lixo urbano, diante das dificuldades financeiras vivenciadas pelos municípios brasileiros nos dias atuais.

Considera-se fundamental a aquisição de equipamentos e meios de transportes para o descarte do lixo destinando-os a aterro sanitário, é o que afirma Junkes (2002).

[...] na maioria dos municípios brasileiros de pequeno porte a administração se limita a varrer os logradouros e recolher o lixo domiciliar de forma nem sempre regular depositando-o em locais afastados da vista da população sem maiores cuidados sanitários. Essa situação é provocada ou pela falta de consciência das autoridades municipais com a problemática do lixo urbano ou pelas dificuldades financeiras que impedem a aquisição de equipamentos necessários e disponíveis no mercado para coleta, compactação, transporte e destinação dos resíduos sólidos (JUNKES, 2002, p. 16).

Com base nessa afirmação, o autor cita inúmeras consequências advindas destes métodos, entre elas o assoreamento de rios e canais. O lançamento de detritos em rios provoca a contaminação de lençóis de água e compromete o uso domiciliar. Além disso, esta contaminação provoca mau cheiro devido ao desprendimento de gases que, conseqüentemente também poluem a atmosfera e há proliferação de insetos, e outros animais transmissores de doenças.

2.3 Destinação Final dos Resíduos Sólidos Urbanos

Sabe-se que é importante o aproveitamento do lixo, através de coleta seletiva para reciclagem e fabricação de composto orgânico, haja vista está relacionada à sua viabilização econômica e social, devendo para tanto ser realizado através de Sistema de Gerenciamento de resíduos Sólidos.

Para Zanta, Baldochi, e Ferreira (2003) apud (SILVA, 2011, p.5) um Sistema de Gerenciamento de Resíduos Sólidos significa que:

O gerenciamento de resíduos sólidos urbanos deve ser integrado, ou seja, deve englobar etapas articuladas entre si, desde a não geração até a disposição final, com atividades compatíveis com as dos demais sistemas do saneamento ambiental, sendo essencial a participação ativa e cooperativa do primeiro, segundo e terceiro setor, respectivamente, governo, iniciativa privada e sociedade civil organizada.

Percebe-se que no entendimento dos autores, o gerenciamento dos resíduos sólidos deve ser priorizado englobando atividades compatíveis com o sistema de saneamento ambiental, utilizando para isso a participação de toda a sociedade.

Isto quer dizer que é de fundamental importância estudos que viabilizem com eficácia a reutilização desses materiais, que deixem de ser um problema para a saúde pública e meio ambiente e se transformem em uma alternativa eficaz para o desenvolvimento econômico.

De acordo com a Lei nº 12.305/10, que institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), atual e que conta com instrumentos importantes para trabalhar os principais problemas ambientais, sociais e econômicos decorrentes do manejo inadequado dos resíduos sólidos que através do seu art. 13, são classificados **quanto à origem** em resíduos domiciliares, de limpeza urbana, sólidos urbanos, de estabelecimentos comerciais e prestadores de serviços, de serviços públicos e saneamento básico, resíduos industriais, de serviços de saúde, de construção civil, de agrossilvopastoris, de transportes e de mineração. Já **quanto à periculosidade** os resíduos são classificados em perigosos e não perigosos (BRASIL, LEI 12.305/2010).

3 METODOLOGIA

A presente pesquisa versa sobre a necessidade de discutir e expor o problema lixo urbano, tendo como principal objetivo Analisar de que forma é realizada a coleta e o destino final dos resíduos sólidos produzidos no município de Curral Velho/PB.

Ao longo da pesquisa foram desenvolvidas etapas, visando conhecer os mais variados aspectos para que se possa efetivamente solucionar os problemas da destinação final dos resíduos sólidos.

A Pesquisa onde se pode conhecer e interpretar a realidade do município é classificada da seguinte forma: quanto ao fim “Pesquisa Descritiva” e quanto aos meios “ Pesquisas Bibliográfica e de Campo”.

A Pesquisa Descritiva procura-se conhecer a realidade do município através de uma abordagem direta com gestores, em busca de descrever aspectos relevantes tais como: frequência em que o lixo é recolhido na rua e o destino final do lixo coletado.

A Pesquisa Bibliográfica utilizou-se de contribuições e análises teóricas e bibliográficas mediante estudos específicos sobre o assunto. A fundamentação bibliográfica verifica-se no decorrer do desenvolvimento da presente pesquisa.

A Pesquisa de Campo foi feita no município de Curral Velho/PB, conhecendo a forma de coletar o lixo através de anotações, questionário e material fotográfico.

No que se refere ao universo desta pesquisa, é composto pelos gestores, funcionários e comunidade em geral.

Já a amostra ou amostragem, que por sua vez é parte da população ou do universo estudado, tem como critério para aferição a acessibilidade.

Os indivíduos que participaram deste estudo foram: O Secretário de Administração e o Secretário de Infraestrutura do município, dois servidores públicos lotados no serviço de limpeza pública, oito Famílias distribuídas no centro e periferia da cidade e um funcionário da empresa terceirizada responsável pela coleta.

A coleta de dados foi feita através de questionário com perguntas abertas e fechadas.

4 ANALISES DO RESULTADO

O município de Curral Velho, fica localizado no auto sertão Paraibano, situado no vale do Piancó, possui uma área de unidade territorial de 222,957 km², 2.529 habitantes, sendo 1.424 habitantes urbanos e 1.105 habitantes rurais, correspondendo a 56,31% e 43,69% respectivamente. (fonte: IBGE/Censo 2010 - estimado 2013)

Observação direta possibilitou verificar que o município apresenta-se com uma cultura populacional de forma desordenada sobre a conscientização para a coleta e descarte do lixo urbano.

A Prefeitura Municipal por meio da sua Secretaria de Infraestrutura é o responsável pela contratação de uma Empresa Especializada para a coleta, bem como pela disponibilização do veículo e de equipamentos necessários.

Para captação de dados foi aplicado um questionário semiestruturado junto a comunidade do município, onde obteve-se o seguinte resultado:

Quadro 01: Estatística sobre a frequência da coleta do lixo.

Percepção da coleta e destinação final dos resíduos sólidos Com que frequência o lixo é recolhido na sua rua: %	
Diariamente	7
2 a 3 vezes por semana	93
Semanalmente	0
Mensalmente	0
TOTAL	100

Fonte: Pesquisa realizada, 2014.

Embora existam diversas dificuldades enfrentadas pelos gestores municipais, o lixo urbano conhecido também como resíduos sólidos do município de Curral Velho/PB, antes eram encaminhados para os lixões pela própria administração, hoje apresenta uma sequência que denota todos os procedimentos adotados durante a coleta e descarte do lixo: A população expõe o lixo (plástico, papel, metal, orgânicos), tudo junto, em recipientes colocados em vias públicas.

Não houve informação que determine a quantidade de lixo coletados, cuja coleta se faz de dois a três dias por semana, entretanto, segundo observação direta realizada, o lixo é recolhido e transportado em um caminhão de empresa especializada contratada, até o aterro sanitário localizado em outro município, onde passa por um processo de coleta seletiva para reciclagem destinando definitivamente os materiais passíveis de reaproveitamento para o aterro sanitário.

5 CONCLUSÃO

Constatou-se através dos dados coletados que o município coleta o lixo urbano em recipientes disponíveis em via pública, descartados por empresa especializada de duas a três vezes por semana para aterro sanitário localizado no município de Piancó/PB, e que as dificuldades a ser enfrentadas pelos gestores para uma conscientização da população buscando introduzir métodos de coleta seletiva a partir da origem de geração do lixo. Também se percebe que o município de Curral Velho, Estado da Paraíba implantou o Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos, para adequar-se a Política Nacional de Resíduos Sólidos, a fim de criar modelos de ações para minimizar os danos causados pelo descarte inadequado dos seus resíduos.

De modo geral conclui-se que as dificuldades enfrentadas pelos gestores públicos do município são: pouco recurso financeiro para aquisição de equipamentos e veículos próprios destinados ao transporte até o destino final dos resíduos sólidos urbanos, bem como tentar mudar a cultura local conscientizando e reeducando a população para que a coleta e o destino do lixo sejam feitos de forma adequada.

Os resultados obtidos registraram a necessidade de abrir caminho para a coleta seletiva do lixo urbano pela própria população, tornando-o matéria-prima para fabricação de novos produtos e evitando aumento cumulativamente do lixo possivelmente causando danos a saúde pública e riscos ao meio ambiente.

Portanto, é preciso que o município tenha a responsabilidade de coletar e descartar corretamente seus resíduos sólidos e que sejam desenvolvidas ações educativas eficientes capazes de conscientizar e alertar a sociedade sobre a importância de adotarem práticas ambientalmente corretas no cotidiano.

MANAGEMENT OF SOLID WASTE IN THE CORRAL OLD COUNTY / PB

ABSTRACT

This study aims to analyze the management of solid waste produced in the municipality of Corral / PB, investigating whether the waste disposal is appropriate in environmentally safe place within the rules, thus avoiding impact to the environment and public health. Through interviews, reports and experiences of managers, servers observations with public cleaning area, it was possible to identify several factors that point to difficult circumstances in which occurs the appropriate procedure for disposal of municipal solid waste. Were carried out field research and recording through photographs seeking to know how that comes to disposal of urban waste produced, causing large areas of contamination. It was observed that a small portion of the population has network of waste disposal and sanitation and that there is need for monitoring by municipal managers to properly proper disposal to the environment without any specific damage. After analyzing the results, representing different levels of reflection there was a larger need to implement specific public policies, focused on the issue of sanitation, collection and disposal of solid waste, as well as creation of separate collection of waste by the rules community.

Keywords: Solid Waste. Trash. Public Health. I.Title.

REFERÊNCIAS

ABNT NBR 10.004:2004. Disponível em:

www.abetre.org.br/biblioteca/publicacoes/.../classificacao-de-residuos

acessado em 13 de novembro de 2014.

BRASIL. Constituição da República Federativa de 1998. : incisos VI e IX do art. 23, que estabelecem ser competência comum da União, dos estados, do Distrito Federal e dos municípios proteger o meio ambiente e combater a poluição em qualquer das suas formas, bem como promover programas de construção de moradias e a melhoria do saneamento básico. Acesso em: 15 de novembro de 2014.

_____. **Lei Federal nº 11.445 de 5 de janeiro de 2007.** Estabelece diretrizes nacionais para o saneamento básico.

Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/lei

Acesso em: 03 de novembro de 2014.

_____. **Lei Federal nº 12.305, de 2010** , Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos; altera a Lei no 9.605, de 12 de fevereiro de 1998; e dá outras providências.

Disponível: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/l12305.htm.

Acesso em 03 de novembro de 2014.

CALDERONI, Sabetai. **Os bilhões perdidos no lixo.** 4. ed. São Paulo: Humanitas Livraria, 2003.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em:

<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/link.php?uf=pb> Acessado em 21 de nov de 2014.

JUNKES, Maria Bernadete. Procedimentos para aproveitamento de Resíduos Sólidos Urbanos em Municípios de pequeno porte. **Universidade Federal de Santa Catarina – 2002, 116f.** – Disponível: www.bvsde.paho.org/bvsacd/cd48/9349.pdf,

Acessado em 15 de novembro de 2014.

LIMA, M.Q. **Lixo:** tratamento e biorremediação. São Paulo, 2004.

NASCIMENTO, Luis Filipe. **Gestão ambiental e sustentabilidade.** Brasília, UAB,2012.

Zanta, Baldochi e Ferreira (2003) apud (SILVA, 2011, p.5). Disponível em portal.virtual.ufpb.br – Acesso em 15 de novembro de 2014.

ANEXO



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA – PROEAD
CURSO DE BACHARELADO DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

ENTREVISTA

1) O que acontece com lixo de sua cidade?

2) Qual o destino final do lixo da sua cidade?

3) Você sabe quais são os problemas causados pelo lixo?

() sim () não

Descreva as consequências se a resposta for sim.

4) Em sua opinião quais os problemas gerados a partir do descarte inadequado do lixo?

5) O que você e as outras pessoas da sua casa fazem com lixo?

- () Entregam ao caminhão de limpeza urbana
() Entregam ao agente da coleta de lixo
() Enterram o lixo
() Jogam em terreno baldio

6) Você já visitou o lixão de sua cidade?

() sim () não

7) Com que frequência o lixo é recolhido na sua rua?

- () diariamente
() 2 a3 vezes por semana

- () semanalmente
- () mensalmente

8) Você sabe para onde vai o lixo hospitalar?

9) Qual o destino dado ao lixo do Município?

10) Quais as ações que estão sendo realizadas para recuperar a área ambiental, onde o lixo era depositado?

ASSINATURA DO ENTREVISTADO

APÊNDICE

Figura 1: Disposição do lixo urbano em via pública para descarte.



Fonte: pesquisa realizada, 2014.

Figura 2: Coleta do lixo no município de Curral Velho para descarte ao aterro sanitário.



Fonte: pesquisa realizada, 2014.

Figura 3: Descarte de lixo originado no município de Curral Velho em aterro .



Fonte: pesquisa realizada, 2014.

Figura 4: Coleta Seletiva: Lixo recebido e selecionado dentro do ambiente do aterro sanitário.



Fonte: Imagens aterros sanitários, 2014.

Figura 5: Aterro dos Resíduos Sólidos.



Fonte: pesquisa realizada, 2014.

Figura 6: Autor da pesquisa em visita ao Aterro Sanitário no município de Piancó/PB.



Fonte: pesquisa realizada, 2014.